

EPILEPSIA PÓS- TRAUMÁTICA

4º CONGRESSO NACIONAL DE
MEDICINA LEGAL

Marcos Barbosa
Serviço de Neurocirurgia
Hospitais da Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal

Covilhã, Novembro 2005

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

- Epilepsia é uma perturbação do funcionamento do cérebro, devida a uma descarga anormal de um determinado número de neurónios cerebrais, que tem início súbito e imprevisível e é, em geral, de curta duração (de segundos até 15 minutos), mantendo-se o funcionamento cerebral normal entre as crises.

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

- 1/20; 1/200; 75% sem crises
- Crises recorrentes, não provocadas
- Não há epilepsia: sem crises
 - apenas 1 crise não provocada
 - crises provocadas
- Secundária (sintomática remota)
 - Primária (assintomática) - criptogénica
 - idiopática

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

- 1ª crise - 40 a 50% nova crise ao fim de 2 anos
- 2/3 se sintomática, EEG anómalo, anomalias neurológicas, 1ª durante sono
- 1/4 se assintomática e EEG normal
- 2ª crise > 50%
- Tratamento ↓
- Remissão / risco recorrência

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

PATOLOGIA TCE

- concussão
- contusão
- edema
- laceração
- hematomas
- perda massa encefálica
- fístulas a-v e aneurismas
- isquémia secundária
- lesões de pares cranianos
- fístulas de LCR
- meningite
- hidrocefalia

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

SEQUELAS NEUROLÓGICAS

sequelas hemisféricas

défice motor

déficite sensitivo

afasia

hemianópsia

epilepsia

espasticidade

ataxia

apraxia

alexia

agnosia

alterações extrapiramidais

alterações de pares cranianos

alterações neuroendócrinas

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

- EPT - importância
 - risco individual / colectivo
 - incidência - 5%
 - 12 a 15% graves
 - 0,7 a 1,6% moderados
 - 0,5 a 1% ligeiros

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

- ESCALA DE GLASGOW (EG ou GCS = 3 a 15)
 - E (abertura dos olhos) 1 a 4
 - M (resposta motora) 1 a 6
 - V (resposta verbal) 1 a 5
- TCE grave = 3 a 8
 - TCE moderado = 9 a 12
 - TCE ligeiro = 13 a 15

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

- Classificação
 - parcial simples (motora, sensitiva, vegetativa, mista)
 - parcial complexa
 - parcial com generalização 2^a
 - generalizada convulsiva (tónico-clónicas, tónicas, mioclónicas)
 - generalizada não convulsiva (atónicas, pequeno mal ou ausências)

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- Tipos - imediata (rara, não predispõe EPT)
 - precoce (1ª semana. Parcial motor. 25% EPT)
 - **tardia** (5 anos. 30% 1º mês, 60% 1º ano)
Generalizada e parcial complexa
Nunca pequeno mal e mioclonias

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- gravidade do TCE
- epilepsia precoce
- duração da amnésia pós-traumática
- tipo de lesão cerebral- hic, hsd, laceração, contusão, # afundamento, hed (cirurgia)

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- profilaxia
- prevenção
- consolidação/remissão
- suspensão da terapêutica
- valor EEG

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- conceitos médico-legais
 - dificuldade imputar diagnóstico ao TCE
 - dificuldade reparação do dano (múltiplos factores)

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- diagnóstico - existência e natureza das crises
 - natureza e gravidade do TCE
 - ausência de epilepsia anterior
 - ausência de outra causa
 - intervalo temporal
 - concordância foco e TCE

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- avaliação do dano - risco de morte
 - dificuldade em afirmar a cura
 - risco teratogénico
 - interdição da opinião pública
 - interdições sociais

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- interdições sociais - profissional, escolaridade, seguros, recreação, condução
- profissional - taxa de desemprego
 - aumento de custos (ac. trabalho, absentismo, danos material, capacidades intelectuais)
 - risco colectivo
 - lista de preceitos

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- ataques sob controle
- em tempo previsível
- sem perda consciência ou controle motor
- precedidos de aura
- sem perda consciência mas perda controle motor
- perda de consciência sem queda
- perda de consciência e comportamentos automáticos
- queda sem aviso

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- escolaridade - impacto psico-social, natureza e não previsibilidade das crises
 - concentração, memória, fadiga, irritabilidade, comportamento
 - área cerebral afectada
 - medicação

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- seguros - dificuldade obtenção (vida, saúde, resp. profissional)
 - prémios mais altos
- recreação - desporto (emoção, hiperventilação)
 - vida noturna

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- condução automóvel
 - privilégio
 - condutores de risco
 - regras fixas / variedade de condições (sem aura, perda consciência ou controlo motor; crises nocturnas; parciais simples sem perturbações motoras)
 - 2 anos sem crises (1 ano)
 - período de retirada da medicação + 6 meses

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- indemnização
 - global (outras sequelas)
 - única (5 anos, 50% curam)
 - acidente de trabalho (renda revisível, taxa IPP reavaliada periodicamente)
 - direito comum (revisão da taxa só para agravamento)

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- taxa de IPP - frequência das crises
 - importância do tratamento
 - perfil psicológico
 - idade
 - profissão
 - danos extrapatrimoniais (prejuízos de afirmação profissional, escolar e juvenil)

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

EPT

- incapacidade - grelha de taxa de IPP
(individualizada)
 - mínima de 10-15% (sem interdições)
 - 95% (impossibilidade profissional)

EPILEPSIA PÓS-TRAUMÁTICA

- <http://www.lpce.pt/>
- <http://www.ibe-epilepsy.org/>
- <http://www.ilae-epilepsy.org/>
- <http://www.epilepsy-academy.org/>